

# Obra contra erosão só sai em novembro

Apesar de avanço do mar ter destruído avenida na Ponta da Fruta, prefeitura diz que não há como antecipar prazo

Kelly Kalle

O problema de erosão na praia da Baleia, em Ponta da Fruta, Vila Velha, vai continuar até novembro. A situação foi denunciada no jornal **A Tribuna** ontem.

O secretário de Meio Ambiente de Vila Velha, João Nardoto, afirmou que a obra emergencial para conter a erosão só poderá ser iniciada daqui a 120 dias.

“Vamos fazer uma obra emergencial, que será a colocação de pedras onde a erosão é mais forte,

como na avenida Beira-Mar, na praia da Baleia. A intenção é amortecer o efeito das ondas, que provocam a erosão.”

O secretário explicou que o prazo estimado é para pedir autorização ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e à União para a realização da obra.

“A faixa de terreno é da União. Não podemos fazer nenhuma obra no local, sem pedir antes, com risco de sermos multados”, argumentou o secretário.

Além disso, segundo Nardoto, a prefeitura vai pedir apoio financeiro para o governo federal, a fim de realizar um estudo técnico para saber qual solução definitiva deve ser feita.

“A responsabilidade é da prefeitura, do Estado e da União. O problema poderia ter sido evitado se houvesse uma fiscalização para a não construção no local.”



**O AVANÇO** do mar na praia da Ponta da Fruta, em Vila Velha, coloca casas em risco e preocupa moradores

O construtor Augusto Carvalho de Lima, 41, que mora na avenida atingida pela erosão, afirma que todos estão com medo de o mar atingir as casas.

“Falta muito pouco para isso. Mal passa carro aqui. Acordo de madrugada com medo e olho o mar. Se derrubar meu muro, vou me mudar daqui.”

## Há solução, diz geólogo

O problema do avanço do mar e da erosão na praia da Baleia, em Ponta da Fruta, já deveria ter sido previsto, mas ainda é possível resolvê-lo, diz especialista.

O doutor em geologia marinha do departamento de Oceanografia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Alex Bastos, explica que o local tem uma tendência à erosão.

“Em locais com esse problema, é sempre bom ficar em alerta. Com o problema já avançado, é preciso tentar uma ação emergencial, como a colocação de pedras.”

Para Bastos, o ideal é tentar saber porque está acontecendo o processo erosivo no local.

“É preciso fazer estudos técnicos na área para entender o que causou o problema, já que há vá-

rias possibilidades, como assoreamento ou retirada de areia na praia para alguma construção, sem que a areia tenha sido reposita.”

O geólogo explica que, a partir do momento que se entende o porquê da erosão, geralmente o problema é resolvido com uma obra de engenharia.

“Pode ser feito um engordamento da faixa de areia da praia (retirada de areia do fundo do mar para a beira) ou uma construção de espigão (entroncamento de pedras, como um muro, da areia até bem dentro do mar, para manter a areia na praia.”

Segundo ele, são intervenções caras e que devem ser feitas de acordo com os estudos realizados.

### FALA, LEITOR!

“As ondas estão destruindo tudo o que vem pela frente. A erosão pode acabar com a praia e isso é muito triste para nós”

CARLOS DE CARVALHO, 82, aposentado



LUCIANO KENG QUEIROZ, 40, professor

“O coqueiro desabou, quase não dá para passar carro e até agora a prefeitura não tomou nenhuma providência emergencial”



THERESINHA RODRIGUES, 59, dona de casa

“Estou com medo de derrubar a nossa casa. O mar vai acabar com a rua. Mas enquanto der, vamos continuar aqui”